9ª Jornada Científica e Tecnológica do IFSULDEMINAS
6º Simpósio da Pós-Graduação

Construção de modelos anatômicos com utilização material alternativo na aprendizagem dos alunos do 8º ano Ensino Fundamental

Miguel G. REIS[1]; Yohanna VASSURA[2]; Jane SOARES[3]; Ariane B. de FIGUEIREDO[4].

RESUMO

A utilização de recursos didáticos não serve só para substituir o método tradicional de ensino mais também para enriquecer o conteúdo trabalhado. Objetivou-se elaborar um material didático, lúdico e de baixo custeio que possibilitasse maior compreensão durante as aulas de ciências no ensino fundamental. Foi elaborado um material com garrafas pet e cola squizz, ilustrando os sistemas: digestório, nervoso central, respiratório, muscular, circulatório e esquelético que favorecesse o manuseio em sala de aula pelos alunos. Foi possível notar durante as realizações das atividades práticas aliadas à teoria que os alunos melhoraram o seu aprendizado

Palavras-chave: Material didático; Anatomia humana; Sistemas.

1. INTRODUÇÃO

Uma das maiores dificuldades dos profissionais na área de educação é conseguir passar o conteúdo para o aluno com coerência e coesão, fazendo com que ele entenda e crie um pensamento científico e crítico. Desta forma, a demanda por recursos didáticos diferenciados para auxiliar no aprendizado do aluno tem sido muito procurada por esses profissionais, no entanto, esses materiais nem sempre atende a toda comunidade científica.

Os livros de biologia vêm sendo cada vez mais detalhados com esquemas e imagens demonstrativas para facilitar o entendimento, mas nem sempre conseguem fazer com que os discentes compreendam o conteúdo como todo.

A disciplina de anatomia humana no ensino fundamental é de difícil entendimento para os discentes, porque os sistemas possuem uma interação que às vezes dificulta o aprendizado. Por isso, ter um modelo demonstrativo que dê suporte durante as aulas pode contribuir diretamente para aprendizado do aluno. Porém, muitos desses materiais possuem um valor bem elevado e, além disso, não atende alunos com deficiência.

Portanto, o objetivo desse trabalho foi elaborar um material didático, lúdico e de baixo

[1] Discente do curso de Ciências Biológicas IFSULDEMINAS - miguel_greis@yahoo.com.br
[2] Discente do curso de Ciências Biológicas IFSULDEMINAS - yohanna.vassura@outlook.com
[3] Docente de biologia, ESCOLA ESTADUAL GABRIEL ODORICO – biologiajane@gmail.com
[4] Docente do curso de ciências biológicas. IFSULDEMINAS – ariane.borges@ifsuldeminas.edu.br

custeio que possa superar essas barreiras encontradas e que, principalmente, possibilite maior entendimento da disciplina de anatomia no ensino fundamental.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

O estudo de Anatomia depara com alguns obstáculos: no que concerne o estudo teórico, o impasse está relacionado com acesso de texto e atlas, devido ao seu elevado preço e a dificuldade de encontrar em bibliotecas exemplares que atendam a demanda; já para o estudo prático a escassez de cadáveres não reclamados, devido em parte, à burocracia de leis para a sua obtenção (JUNIOR et al, 2014) e que os alunos da educação básica possam fazer visitações em universidades para complementação do conhecimento da temática.

O ensino do corpo humano é fundamental na formação do aluno, visto que é de suma importância conhecer e compreender a complexidade do próprio organismo, dinâmico, voluntário e involuntário capaz de gerar novas vidas e realizar grandes coisas. (OLIVEIRA, 2011, p.8).

Estamos cientes de que qualquer tentativa de conformar os processos educacionais em 'modelos' é artificial, uma vez que sua complexidade não permite enquadramentos estáticos. No entanto, modelos são construções teóricas que nos possibilitam uma aproximação mais sistemática do objeto de estudo, e dessa forma, da sua compreensão. (GUIMARAES; ACHEVERRIA; MORAIS, 2006, P.307).

A modelização vem sendo empregada como uma alternativa educacional promissora para o ensino de ciências nos dias atuais. Com a modelização amplia-se a reflexão sobre o conteúdo, fazendo com que os alunos participem ativamente no processo de aprendizagem (DUSO, 2012).

A utilização de um recurso didático alternativo em questão por parte dos professores busca, não só substituir os o método tradicional de ensino como também tem como objetivo enriquecer as aulas e torná-las mais atrativas aos alunos (FIGUEIRÓ; ROTHE, 2014, p.15).

3. MATERIAL E MÉTODOS

O presente trabalho foi aplicado na Escola Estadual Gabriel Odorico em Machado – MG, com alunos de Ensino Fundamental nas aulas de Ciências e foi desenvolvido pelos graduandos do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do IFSULDEMINAS – Campus Machado, juntamente com a supervisora do Programa Institucional Bolsa de Iniciação a Docência – PIBID.

Foi recolhido garrafas pet nos estabelecimentos ao redor da escola pelos integrantes do

trabalho. O material foi elaborado através das garrafas pet e cola squizz. Os sistemas foram impressos e foi fixado um plástico por cima para aplicação da cola, os plásticos foram guardados dentro de um armário em um período de 24h com temperatura ambiente para secar. As garrafas foram cortadas e modeladas para que o material feito com a cola pudesse aderir e possibilitar a visualização em alto relevo. Foi elaborado modelos dos sistemas: digestório, nervoso central, respiratório, muscular, circulatório e esquelético. Os sistemas foram agrupados em dois em cada garrafa, estimulando o senso dos alunos para a interação dos sistemas.

Após os testes realizados o material foi utilizado em sala de aula com alunos do 8º ano, a turma foi dividida em grupos e os integrantes do PIBID auxiliaram na montagem do material durante as aulas.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Durante as realizações das atividades práticas aliadas à teoria verificou-se que os alunos melhoraram o aprendizado, estimulando o senso critico e científico. Além disso, foi uma atividade diferente e prazerosa, os alunos mostraram interesse desde o início até o resultado final. Os alunos relataram que através dessa atividade conseguiram compreender melhor o funcionamento dos sistemas em sala de aula.

CONCLUSÕES

Muitos alunos dificuldade para compreender a Anatomia Humana por ser considerada uma disciplina que deve ser decorada. Dessa forma, o material trabalhado proporcionou maior entendimento à disciplina e também transformou um pouco mais lúdica as aulas após a explicação teórica, os alunos conseguiram compreender a matéria através do material alternativo, fácil e acessível para os alunos do Ensino Fundamental dos anos finais.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DUSO, Leandro. O uso de modelos no ensino de biologia. **XVI ENDIPE- Encontro de didática e prática de ensino**, UNICAMP, Anais..., Campinas, SP, 2012.

FIGUEIRÓ, João Paulo de Souza; ROTHE, Sirlei Rosemeri. **Modelos anatômicos com recurso didático em aulas práticas de ciências e biologia**. 2014.

GUIMARÃES, Gislene Margaret Avelar; ECHEVERRÍA, Agustina Rosa; MORAES, Itamar José. Modelos didáticos no discurso de professores de ciências. **Investigações em Ensino de Ciências**, v. 11, n. 3, p. 303-322, 2016.

JUNIOR, Josival P. Araújo et al. Desafio anatômico: uma metodologia capaz de auxiliar no aprendizado de anatomia humana. **Medicina (Ribeirao Preto. Online)**, v. 47, n. 1, p. 62-68, 2014.

OLIVEIRA, Priscilla Tayse da Silva. **Ensino do corpo humano: abordagens dos professores de ciências no 8º ano do ensino fundamental em escolas estaduais de Planaltina de Goiás**. 2011. 42 f.il. Monografia (Licenciatura em Ciências Naturais)—Universidade de Brasília, Brasília, 2011.

5. ANEXO

Disponível em:

https://drive.google.com/drive/folders/0B0RQw8T_6pl6MWlTU1FVRFdLTzA?usp=sharing